

A AULA DE CAMPO NA ANÁLISE DA PAISAGEM E SEUS CONTRASTES. UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL WILSON GONÇALVES - CRATO - CE.

DENILDO SANTOS DO NASCIMENTO, CICERO FERNANDO RODRIGUES DA SILVA, FRANCISCO VAUIRES GONÇALVES DOS SANTOS, GEISA SUSETH PINHEIRO

Este artigo procura discutir a importância da aula de campo como instrumento didático para análise da modificação da “paisagem” seus elementos e contrastes geográficos na cidade de Crato-Ceará, experiência realizada com os alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Wilson Gonçalves. O conceito de paisagem está presente nas diversas correntes geográficas e é considerado importante para a compreensão da Geografia enquanto ciência do espaço. A ideia de trabalhar esse conceito e análise através do PIBID se deu na perspectiva de propiciar os alunos uma melhor compreensão sobre a relação do homem-natureza, impactos sobre as paisagens e modificação da paisagem natural da cidade de Crato-Ceará. Desta forma, este artigo tem como objetivo mostrar as diversas metodologias utilizadas para que os alunos desenvolvessem a competência para a observação, descrição e a análise da paisagem dentro do contexto ambientalista. O planejamento das aulas buscava sempre contribuir, para rompimento de métodos tradicionais de ensino. Assim, as práticas metodológicas partiam sempre da realidade vivida no cotidiano dos alunos. Para tanto foi aplicado aulas de campo em vários pontos da cidade, em torno da escola e em bairros circunvizinhos. A técnica de campo, utilizada como principal método de aula propiciou aos alunos envolvidos no PIBID uma maior e melhor compreensão da paisagem, tendo em foco a modificação do homem sobre a paisagem local, mostrando seus pontos positivos e negativos. Para tanto, foi necessário previamente uma discussão teórica e discursiva sobre o conceito de paisagem e sua produção e desconstrução enquanto materialidade física e sua representação simbólica. Durante as aulas expositivas foram utilizadas diversos tipos de imagens que retratavam diferentes tipos de paisagem, para que os alunos se familiarizassem com os elementos constitutivos de cada paisagem, para então aplicar os conhecimentos adquiridos previamente na própria realidade. Durante as aulas de campo procuramos estabelecer alguns critérios que propiciasse o aluno a realizar uma leitura correta e desalienada da análise da produção da paisagem natural e artificial enquanto construção social na cidade de Crato-Ceará. Induzimos os alunos a perceber nas entrelinhas da materialidade o conteúdo e modificação que cada forma possui, mas encontra-se invisível ao olhar de alguns.

PALAVRAS-CHAVE: AULAS DE CAMPO, CRATO-CEARÁ, PAISAGEM

ÁREA TEMÁTICA: REFLEXÕES E PRÁTICAS NO PIBID-URCA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER